



Trabalho colaborativo no Instituto S. José: Um caminho...

Teresa Casal

Considerando o horizonte Bússola 21 e a intencionalidade de “Renovar por dentro o estilo de educar dos Centros Educativos, para o século XXI, com a marca da identidade/novidade”, destacamos o impacto deste projeto na Instituição e, naturalmente, na equipa pedagógica. Numa perspetiva de impulsionar a mudança e inovação entendemos este caminho como muito promissor, em concordância com a identidade/missão do Instituto S. José. Logo no início do projeto sentimos o acolhimento, por parte de toda a equipa, dos objetivos que lhe são inerentes. As diretrizes propostas motivam para um aperfeiçoamento da ação educativa e representam um contexto favorável à mudança. Têm promovido mais momentos de reflexão, discussão, formação (promotores do desenvolvimento profissional da equipa) e uma partilha mais sistemática de experiências e conhecimentos. Na realidade, suscitou uma atitude proativa com mudanças imediatas. Nesta perspetiva, tem sido essencial olhar o horizonte de forma promissora, assumindo o compromisso de capacitação, autorreflexão como chave para a melhoria qualitativa dos processos de ensino/aprendizagem e face a uma sociedade que oferece um conjunto de novos paradigmas, nomeadamente, a imprevisibilidade e os avanços da ciência, tecnologia, informação e comunicação. Reforçamos o impacto do projeto e dos seus objetivos/ações estratégicas e as mudanças estruturais que tem vindo a potenciar na atuação da equipa pedagógica da Instituição. Na perspetiva de trabalho colaborativo, as reuniões semanais também foram aperfeiçoadas, são sessões de trabalho, “desenhamos” em conjunto, fazem-se críticas construtivas e aprendemos uns com os outros. A estrutura destes momentos é, cada vez mais, marcada por um tempo de trabalho colaborativo e formativo.

Em todo o processo de aprendizagem/aperfeiçoamento de novas competências, as atitudes colaborativas entre a equipa têm reforçado a importância de reacender a motivação de uma aprendizagem contínua e tem consolidado o impacto positivo que todo este caminho de inovação tem na construção da identidade pessoal de cada um/a e, por conseguinte, na qualidade das práticas educativas. A entajuda, a prática do incentivo, da valorização e, sobretudo, da confiança, capacitam os profissionais e envolvem-nos neste importante caminho que é a inovação pedagógica. Neste seguimento, a equipa de Peritos/Coordenadores do projeto Bússola 21, em conjunto com a equipa Diretiva do Instituto S. José e das Oficinas de Inovação Pedagógica, monitorizam esta capacitação para o desenvolvimento deste projeto, com a intencionalidade de acompanhar e motivar permanentemente as equipas, promovendo sempre, o espírito colaborativo. Este acompanhamento determina a linha de ação e incentiva a continuar a olhar para o horizonte com entusiasmo, com proatividade, sem descurar das intencionalidades do projeto de inovação e o impacto positivo na Comunidade Educativa.